

ATIVIDADE 14

Tema: O Gênero Textual Debate e os Movimento Argumentativos.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

VOCÊ SABE O QUE SÃO MOVIMENTOS ARGUMENTATIVOS?

VAMOS ESTUDAR SOBRE ELES?



Inicialmente, você precisa saber que a argumentação é um processo de construção linguística cujo objetivo final é convencer o interlocutor à adesão de ideias expostas por meio de uma tese. Tese É uma proposição que se apresenta para ser discutida e **defendida** por alguém, com base em determinadas hipóteses ou pressupostos.

Diante de uma questão como a privatização do ensino, por exemplo. Há grupos que, dependendo da ideologia à qual possuem, concordam com a privatização, outros discordam; e ainda há aqueles que procuram o equilíbrio entre um posicionamento e outro. Dessa forma, a tese defendida e o processo argumentativo tomado dependerão desse posicionamento inicial diante da questão.

Esses posicionamentos são denominados como **movimentos argumentativos**, visto que conduzem o movimento que os argumentos selecionados tomam. Nesse sentido, temos três movimentos argumentativos básicos:

1. **Movimento de sustentação:** quando você coloca uma tese alinhada à postura do enunciador da ideia apresentada, ou seja, apresenta os seus argumentos concordando com aquilo que foi apresentado inicialmente.
2. **Movimento de refutação:** quando você contesta os argumentos do seu interlocutor.
3. **Movimento de concessão:** quando você apresenta uma tese que apoia as posições em disputa. Portanto, há uma relativização dos posicionamentos contrários e favoráveis à ideia, numa espécie de diálogo que visa ponderar sobre os discursos divergentes levantados.

Por exemplo:

Ideia discutida: **A privatização do ensino público é necessária.**

MOVIMENTOS ARGUMENTATIVOS

Sustentação	Refutação	Negociação ou Concessão
Por mais que o governo invista na educação e lance programas que visem à melhoria da qualidade do ensino, não se consegue alcançar um patamar satisfatório. A privatização alimenta a concorrência entre as empresas de ensino que, para ter procura, precisarão oferecer um ensino de maior qualidade.	A privatização do ensino nega ao indivíduo o direito pela Constituição Federal, além disso não há garantias de que a educação privatizada será melhor que a pública, visto que, quando se fala de educação, a qualidade não está atrelada à procura e oferta somente.	A privatização é um caminho a ser considerado, se todos os direitos aos alunos de menor poder aquisitivo forem garantidos, de modo que realmente tenham ensino de qualidade. Porém há de se considerar que, quando se oferecer o público e o particular em um mesmo espaço, a tendência à diferenciação é uma possibilidade bem real.

E QUANTO AO GÊNERO TEXTUAL DEBATE, VOCÊ SABE O QUE É?

O **DEBATE** é um gênero textual argumentativo oral, caracterizado pelo discurso persuasivo, com temas polêmicos e opiniões antagônicas (opostas), geralmente de interesse coletivo, que revelam posicionamentos e ideias.

No **DEBATE**, que é essencialmente argumentativo, você tem a oportunidade de manifestar a sua opinião a respeito de determinado tema, de maneira democrática.

O **DEBATE** é uma das formas mais efetivas de aprender, visto que obrigatoriamente pressupõe o diálogo, saber ouvir para poder falar, manifestar-se democraticamente. Vale salientar que a expressão oral em um debate é muito importante.



Disponível em:
<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/um-genero-textual-essencialmente-argumentativodebate.htm> Acesso: 12 ago. 2021.

Debater significa revelar nossa visão de mundo

Um dos fatores que nos faz seres ímpares é a nossa autonomia em expressar sentimentos, em revelar nossa posição crítica frente à realidade a qual estamos inseridos, o poder de tomar decisões em relação às nossas escolhas e, sobretudo, o fato de expressarmos opiniões diante de um determinado assunto controverso.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/um-genero-textual-essencialmente-argumentativodebate.htm> Acesso: 12 ago. 2012.
Disponível em: <https://palestraparaprofessores.com.br/educacao/temas-para-debates-escolares/Acesso: 12 ago. 2021.>

Observe o texto a seguir, a respeito do DEBATE.

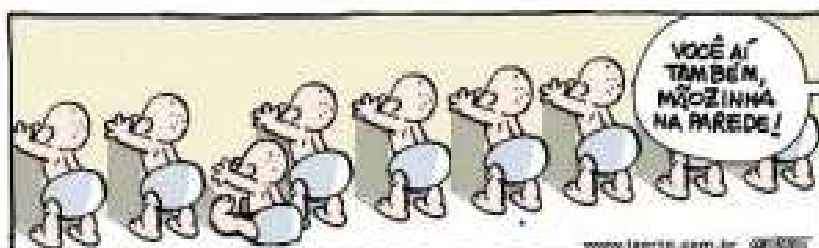
“O objetivo de um debate é sempre uma questão social controversa para a qual soluções diversas são previstas, pode ser concebido como um instrumento de construção coletiva. Às vezes, há posições diferentes em relação à questão colocada, mas não necessariamente contraditórias. O debate é constituído pelo conjunto das intervenções – cada uma delas fornece esclarecimento à questão controversa; constituindo-se, então, numa construção conjunta de uma resposta complexa à questão, como instrumento de reflexão que permite a cada debatedor (e a cada ouvinte) precisar e modificar sua posição inicial; essa modificação é realizada, essencialmente, pela escuta, pela consideração e pela integração do discurso do outro; cada argumento, cada exemplo, o sentido de cada palavra transforma-se, continuamente, pelo fato de serem confrontados aos dos outros debatedores, pelo fato de cada um está, continuamente, situando-se em relação a outras intervenções.” (SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. “Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino”. In: Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2011, p. 71)

Disponível em: <https://csa.osa.org.br/em-debate-o-genero-textual-debate-9o-ano/Acesso: 12 ago. 2012.>

ATIVIDADES

Leia os textos a seguir e responda às atividades propostas. Eles discutem sobre o tema redução da maioria penal de 18 para 16 anos.

Texto 1



Disponível em: <https://18razoes.wordpress.com/imagens/Acesso 17 ago. 2021.>

Texto 2



Disponível em: <https://18razoes.wordpress.com/imagens/> Acesso: 17 ag. 2021.

Texto 3

18 RAZÕES PARA A NÃO REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

- 1ª) JÁ RESPONSABILIZAMOS ADOLESCENTES EM ATO INFRACIONAL
- 2ª) A LEI JÁ EXISTE. RESTA SER CUMPRIDA!
- 3ª) O ÍNDICE DE REINCIDÊNCIA NAS PRISÕES É DE 70%
- 4ª) O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO NÃO SUPORTA MAIS PESSOAS
- 5ª) REDUZIR A MAIORIDADE PENAL NÃO REDUZ A VIOLÊNCIA!
- 6ª) FIXAR A MAIORIDADE PENAL EM 18 ANOS É TENDÊNCIA MUNDIAL
- 7ª) A FASE DE TRANSIÇÃO JUSTIFICA O TRATAMENTO DIFERENCIADO
- 8ª) LEIS NÃO PODEM SE PAUTAR NA EXCEÇÃO
- 9ª) REDUZIR A MAIORIDADE PENAL É TRATAR O EFEITO, NÃO A CAUSA!
- 10ª) EDUCAR É MELHOR E MAIS EFICIENTE DO QUE PUNIR
- 11ª) REDUZIR A MAIORIDADE PENAL ISENTA O ESTADO DO COMPROMISSO COM A JUVENTUDE
- 12ª) OS ADOLESCENTES SÃO AS MAIORES VITIMAS, E NÃO OS PRINCIPAIS AUTORES DA VIOLÊNCIA
- 13ª) NA PRÁTICA, A PEC 33/2012 É INVIÁVEL!!!
- 14ª) REDUZIR A MAIORIDADE PENAL NÃO AFASTA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO CRIME
- 15ª) AFRONTA LEIS BRASILEIRAS E ACORDOS INTERNACIONAIS
- 16ª) PODER VOTAR NÃO TEM A VER COM SER PRESO COM ADULTOS
- 17ª) O BRASIL ESTÁ DENTRO DOS PADRÕES INTERNACIONAIS
- 18ª) IMPORTANTES ÓRGÃOS TÊM APONTADO QUE NÃO É UMA BOA SOLUÇÃO

Disponível em: http://flacso.org.br/?page_id=33 Acesso: 17 ago. 2021

Texto 4

Cinco razões contra a diminuição da maioridade penal

1. A **redução da maioridade penal fere uma das cláusulas pétreas** (aquelas que não podem ser modificadas por congressistas) da Constituição de 1988. O artigo 228 é claro: “São penalmente inimputáveis os menores de 18 anos”;
2. A **inclusão de jovens a partir de 16 anos** no sistema prisional brasileiro não iria contribuir para a sua reinserção na sociedade. Relatórios de entidades nacionais e internacionais vêm criticando a qualidade do sistema prisional brasileiro;

3. **A pressão para a redução da maioria penal** está baseada em casos isolados, e não em dados estatísticos. Segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública, jovens entre 16 e 18 anos são responsáveis por menos de 0,9% dos crimes praticados no país. Se forem considerados os homicídios e tentativas de homicídio, esse número cai para 0,5%;

4. **Em vez de reduzir a maioria penal**, o governo deveria investir em educação e em políticas públicas para proteger os jovens e diminuir a vulnerabilidade deles ao crime. No Brasil, segundo dados do IBGE, 486 mil crianças entre cinco e 13 anos eram vítimas do trabalho infantil em todo o Brasil em 2013. No quesito educação, o Brasil ainda tem 13 milhões de analfabetos com 15 anos de idade ou mais;

5. **A redução da maioria penal iria afetar**, preferencialmente, jovens negros, pobres e moradores de áreas periféricas do Brasil, na medida em que este é o perfil de boa parte da população carcerária brasileira. Estudo da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) aponta que 72% da população carcerária brasileira é composta por negros.

Disponível em: <https://www.editoraforum.com.br/noticias/reducao-da-maioridade-penal-veja-5-argumentos-contras-e-5-a-favor/> Acesso: 16 ago. 2021. (Adaptado)

Texto 5

Cinco razões a favor da diminuição da maioria penal

1. **A mudança do artigo 228 da Constituição de 1988 não seria inconstitucional.** O artigo 60 da Constituição, no seu inciso 4º, estabelece que as PECs não podem extinguir direitos e garantias individuais. Defensores da PEC 171 afirmam que ela não acaba com direitos, apenas impõe novas regras;

2. **A impunidade gera mais violência.** Os jovens “de hoje” têm consciência de que não podem ser presos e punidos como adultos. Por isso continuam a cometer crimes;

3. **A redução da maioria penal iria proteger os jovens do aliciamento feito pelo crime organizado**, que tem recrutado menores de 18 anos para atividades, sobretudo, relacionadas ao tráfico de drogas;

4. **O Brasil precisa alinhar a sua legislação à de países desenvolvidos com os Estados Unidos**, onde, na maioria dos Estados, adolescentes acima de 12 anos de idade podem ser submetidos a processos judiciais da mesma forma que adultos;

5. **A maioria da população brasileira é a favor da redução da maioria penal.** Em 2013, pesquisa realizada pelo instituto CNT/MDA indicou que 92,7% dos brasileiros são a favor da medida. No mesmo ano, pesquisa do instituto Datafolha indicou que 93% dos paulistanos são a favor da redução.

Disponível em: <https://www.editoraforum.com.br/noticias/reducao-da-maioridade-penal-veja-5-argumentos-contras-e-5-a-favor/> Acesso: 16 ago. 2021. (Adaptado)

1. Você acha importante debater o tema “Redução da maioria penal de 18 para 16 anos”? Por quê?
2. Qual a crítica apresentada no **texto 1**? Que elementos comprovam a sua resposta?
3. No texto 2, o autor se posiciona a favor ou contra o tema discutido? Há algo que te choca na imagem? O quê?
4. O texto 3 apresenta 18 razões para a não redução da maioria penal, você discorda de alguma? Qual(is)? Por quê?
5. Se discorda de alguma razão posta pelo **texto 3**, reflita e levante hipóteses de argumentos que possam abrir concessões em relação ao argumento que você discorda do cartaz (**texto 3**).

Disponível em: <https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/movimentos-argumentativos/3627> Acesso: 17 ago. 2021. (Adaptada)

6. Leia o **item 1** dos **Textos 4 e 5** e responda:

Os itens demonstram claramente um movimento argumentativo em relação ao tema abordado. Qual movimento?

- a) () O de sustentação.
- b) () O de refutação.
- c) () O de negociação ou concessão.

7. O **texto 5** apresenta Cinco razões a favor da diminuição da maioria penal, você discorda de alguma? Qual (is)? Por quê?

8. Diante das leituras realizadas, use movimentos de argumentação (refutação, sustentação, negociação) para posicionar-se sobre o tema “A privatização do ensino público no Brasil é necessária.” Você é a favor ou contra a privatização do ensino público no Brasil?

9. Como você conceituaria um debate?

10. Os debates envolvem

- a) () importantes documentos históricos de testemunho que revelam uma época.
- b) () geralmente um tema polêmico de interesse coletivo, com opiniões antagônicas.
- c) () acontecimentos do dia a dia das pessoas da zona urbana, descrevendo detalhes que enriquecem o texto.
- d) () orientações relativas à utilização e ao funcionamento de um determinado aparelho.

11. O debate é

- a) () um gênero de texto pessoal em que se relatam experiências, ideias, opiniões, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano.
- b) () um gênero literário cuja característica principal é a narração alegórica, fantástica, sem compromisso com a realidade.
- c) () um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente, produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas etc.
- d) () um gênero argumentativo oral, caracterizado pelo discurso persuasivo, cujo propósito é comunicar ao interlocutor a validade da opinião defendida.

Disponível em: <https://wordwall.net/resource/8202774/onde-se-escreve> Acesso: 12 ago. 2021.

12. Qual o tipo de texto que temos em um debate?

- a) () Textos do tipo argumentativo, com temas polêmicos e opiniões controversas, geralmente, de interesse coletivo, revelam posicionamentos sobre a ideologia de pessoas influentes ou não na sociedade.
- b) () Textos que descrevem acontecimentos de um texto ou filme de forma breve, omitindo os detalhes.
- c) () Textos que contêm importantes documentos históricos que revelam acontecimentos importantes de uma determinada época.
- d) () Textos curtos, carregados de imagens e cores, cuja mensagem é específica a um público-alvo, e têm como objetivo comercializar um produto, serviço ou até mesmo uma ideia.

PRODUÇÃO TEXTUAL

13. Pesquise, em material on-line ou impresso, sobre a PEC 33\2012, mencionada no 13º do **texto 3**, anote as ideias principais em seu caderno, e promova um debate sobre o tema. Anote seus principais argumentos.

Para saber mais sobre o assunto estudado, se for possível, assista ao vídeo:

“Como argumentar: sustentação, refutação e negociação”

no site: <https://www.youtube.com/watch?v=-x8QU3LvJms>.